



FORJAS TAURUS S.A.

Receita cresce 14% e EBITDA 21% no 1T12

Porto Alegre, 14 de maio de 2012 - A Forjas Taurus S.A. (BM&FBOVESPA: FJTA3, FJTA4), que opera nos segmentos de **Defesa e Segurança** - sendo a maior produtora de armas da América Latina e uma das maiores do mundo; e de **Metalurgia e Plásticos** - líder de mercado na produção de capacetes para motociclistas, além de produzir *containers* de plástico, atuar com forjaria, M.I.M - *Metal Injection Molding* e caldeiraria, anuncia os resultados do 1º trimestre de 2012 (1T12). Para fins de comparabilidade e de comentário a respeito da discussão e análise gerencial dos resultados (MD&A), os dados relativos ao 1º trimestre de 2011 foram reclassificados (1T11^R) em função dos ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas, cuja alienação da controlada Taurus Máquinas Ferramenta Ltda. foi definida pela Administração em setembro de 2011. Os comentários de desempenho do 1T12 foram feitos em relação ao pró-forma do 1T11^R, embora estejam sendo apresentados os dados originais do 1T11 para fins do ITR. A Companhia possui oito fábricas no Brasil e uma nos E.U.A., e suas informações operacionais e financeiras, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS - *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em milhões de reais.

Cotações (09-05-12):

FJTA3 R\$ 2,50
FJTA4 R\$ 2,42

Quantidade de ações:

ON 47.137.539
PN 94.275.078
Total 141.412.617

Website:

www.taurusri.com.br

FORJAS TAURUS ANUNCIA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012 (1T12)

Valor de mercado:

ON 117.843.848
PN 228.145.689
Total 345.989.536

1 – Desempenho Econômico Financeiro

1.1 – Principais Indicadores Econômicos - Financeiro

Valores consolidados em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Indicadores	1T12	1T11	1T11 ^R	4T11	Variação %		
					1T12/1T11	1T12/1T11 ^R	1T12/4T11
Receita Líquida	178,4	164,6	155,9	174,3	8,4%	14,4%	2,4%
Mercado interno	69,8	74,4	65,8	84,3	-6,2%	6,1%	-17,2%
Mercado externo	108,6	90,2	90,1	90,0	20,4%	20,5%	20,7%
Lucro Bruto	66,1	60,1	60,7	76,7	10,1%	9,0%	-13,8%
Margem bruta-%	37,1%	36,5%	38,9%	44,0%	+ 0,6 p.p.	- 1,8 p.p.	- 6,9 p.p.
Desp. Operacionais	-35,8	-40,2	-37,3	-48,6	-11,1%	-4,2%	-26,4%
Lucro Operacional (EBIT)	29,9	19,4	22,9	28,1	54,2%	30,8%	6,5%
Depreciações e amortizações	7,6	7,3	6,5	7,5	3,9%	16,9%	1,3%
Lucro Líquido	12,1	7,1	7,1	13,9	70,4%	70,4%	-12,9%
Margem Líquida - %	6,8%	4,3%	4,6%	8,0%	+ 2,5 p.p.	+ 2,2 p.p.	- 1,2 p.p.
LAJIDA/EBITDA *	36,5	27,5	30,1	37,1	32,7%	21,3%	-1,6%
Margem LAJIDA/EBITDA - %	20,5%	16,7%	19,3%	21,3%	+ 3,8 p.p.	+ 1,2 p.p.	- 0,8 p.p.
Ativos Totais	1.126,9	1.114,3	933,1	1.112,60	1,1%	20,8%	1,3%
Patrimônio Líquido	334,3	325,2	430,6	325,2	2,8%	-22,4%	2,8%
Investimentos (CAPEX)	15,8	9,6	9,6	8,7	64,6%	64,6%	81,6%

* EBIT: Para fins de cálculo do EBIT, não foi considerado o resultado de equivalência patrimonial, contido nas despesas operacionais do formulário ITR.

* LAJIDA: Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização = EBITDA: Earnings before interests, tax, depreciation and amortization.

Pró-forma: 1T11^R

Os dados relativos ao 1º trimestre de 2011 foram reclassificados (1T11^R) em função dos ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas, cuja alienação da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda foi definida pela Administração em setembro de 2011 e foram divulgados no ITR do 3º trimestre de 2011.



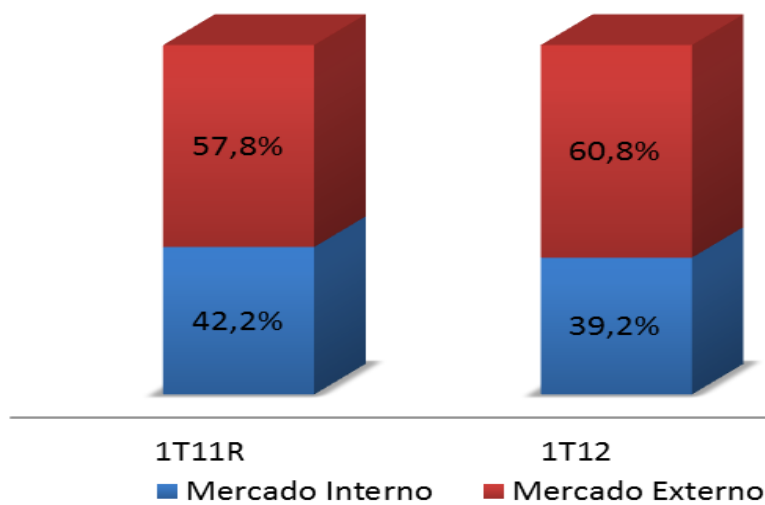


1.2 – Receita líquida consolidada

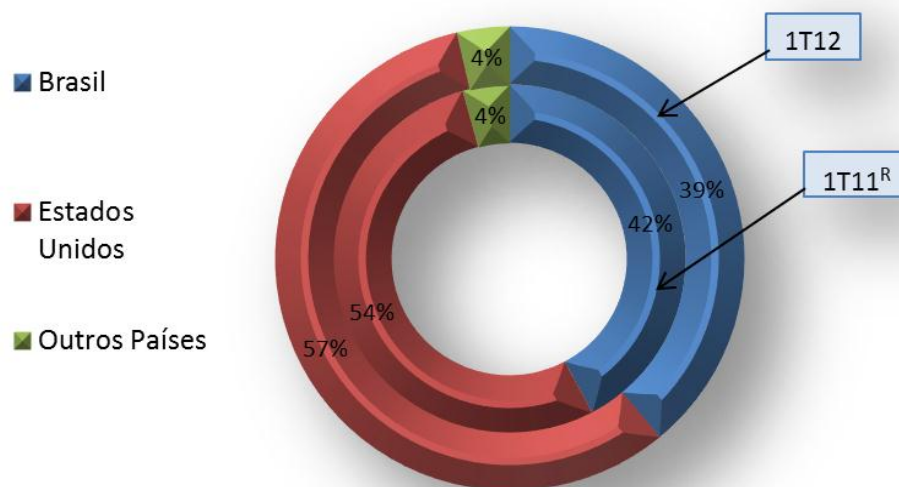
A receita líquida total consolidada registrada no 1T12 somou R\$ 178,4 milhões, tendo ficado 14,4% acima do 1T11^R. Este crescimento foi explicado principalmente pelo acréscimo de 20,5% nas vendas no mercado externo, que responderam por 60,8% da receita líquida total consolidada. Somente os Estados Unidos, contribuíram com 57% das vendas totais e com 94% das exportações. O mercado norte-americano vinha apresentando aumento no consumo ao longo de 2011, que continuou se confirmando no início de 2012.

Abaixo, ilustramos as vendas da Companhia, por mercado e por geografia, em milhões de reais, dos trimestres em análise:

Participação Receita Líquida por Mercado



Vendas consolidadas por geografia





1.3 – Informações por segmento de negócios

Na tabela abaixo encontram-se demonstrados os destaques financeiros consolidados por segmento de negócios:

	Receita Líquida			Lucro Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	1T12	1T11 ^R	Var.	1T12	1T11 ^R	Var.	1T12	1T11 ^R	Var.	1T12	1T11 ^R	Var.
Armas	131,1	115,6	13,4%	43,8	43,5	0,7%	33,4%	37,6%	-5,2 p.p.	12,8	9,4	36,2%
Capacetes	32,1	28,0	14,6%	13,8	11,1	24,3%	43,0%	39,6%	+3,4 p.p.	9,6	7,7	24,7%
Outros	15,3	12,3	24,4%	8,5	6,1	39,3%	55,6%	49,6%	+6,0 p.p.	6,0	4,1	46,3%
Total	178,5	155,9	14,5%	66,1	60,7	8,9%	37,0%	38,9%	-1,9 p.p.	28,4	21,2	34,0%

- (i) Armas – operações realizadas pela Forjas Taurus S.A. e Taurus Holdings, Inc. (Estados Unidos);
(ii) Capacetes para motociclistas – operações realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda.;
(iii) Outros – segmentos de forjaria, caldeiraria, coletes balísticos e produtos plásticos.

Segmento de Defesa e Segurança

Armas

As vendas de armas no 1T12 representaram 73,4% da receita líquida total consolidada, atingindo R\$ 131,1 milhões, ficando 13,4% superior ao 1T11^R (R\$ 115,6 milhões, equivalentes a 74,2% da receita líquida total consolidada). O resultado bruto apresentou pequeno crescimento de 0,7%, com queda de margem bruta de 5 p.p. em função de mix de produtos, porém o resultado antes dos impostos cresceu 36% no 1T12 contra o 1T11^R.

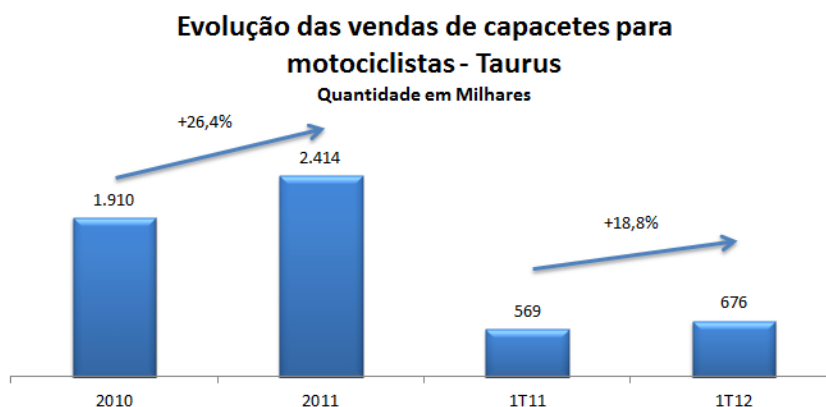
Segmento de Metalurgia e Plásticos

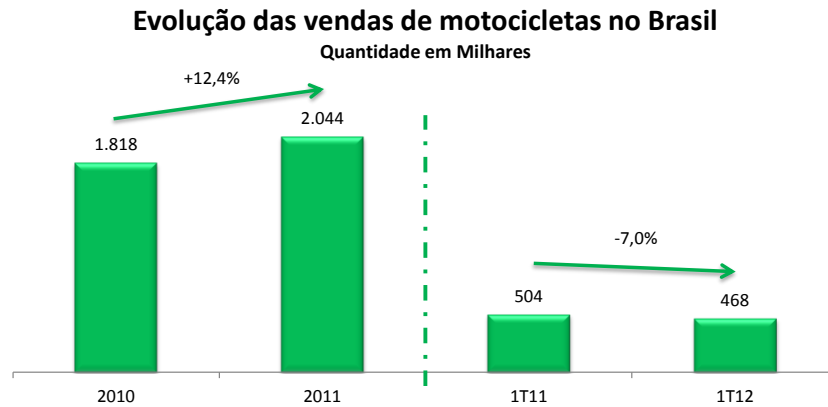
(1) Capacetes para motociclistas

As vendas de capacetes para motociclistas representaram 18% (R\$ 32,1 milhões) da receita líquida total consolidada do 1T12, representando um acréscimo de 14,6% sobre os R\$ 28 milhões, e uma participação estável de 18% da receita líquida total consolidada do 1T11^R.

Apesar da queda verificada nas vendas de motocicletas no mercado no 1T12, especialmente pela elevação na inadimplência do consumidor, gerando maior contenção de crédito ao consumo, a Taurus, conseguiu manter uma evolução bastante positiva na venda de capacetes, ganhando mercado dos concorrentes.

Abaixo, ilustramos a evolução das vendas de motocicletas no Brasil e a evolução das vendas de capacetes para motociclistas fabricadas pela Taurus, nos 1^o trimestres de 2011 e de 2012.





(2) Outros produtos

A receita líquida consolidada de outros produtos somaram R\$ 15,3 milhões no 1T12, indicando um crescimento de 8,6% na receita líquida total consolidada (R\$ 12,3 milhões, equivalentes a 100% da receita líquida total consolidada no 1T11^R).

1.4 – Lucro bruto e margem bruta

O lucro bruto consolidado aumentou 8,9%, tendo alcançado R\$ 66,1 milhões no 1T12 indicando uma margem bruta de 37% (R\$ 60,7 milhões registrados no 1T11^R e margem bruta de 38,9%). O lucro bruto e a margem bruta foram influenciados, principalmente, pelos seguintes fatores: Positivos: (1) incremento no volume de capacetes para motociclistas vendidos no Brasil; (2) ganhos de produtividade notadamente nas fábricas de capacetes para motociclistas com a conclusão da duplicação da fábrica de Simões Filho (BA); e (3) impacto da variação cambial; e Negativo (1) aumento dos custos de produção e da matéria prima em armas e capacetes para motociclistas, respectivamente.

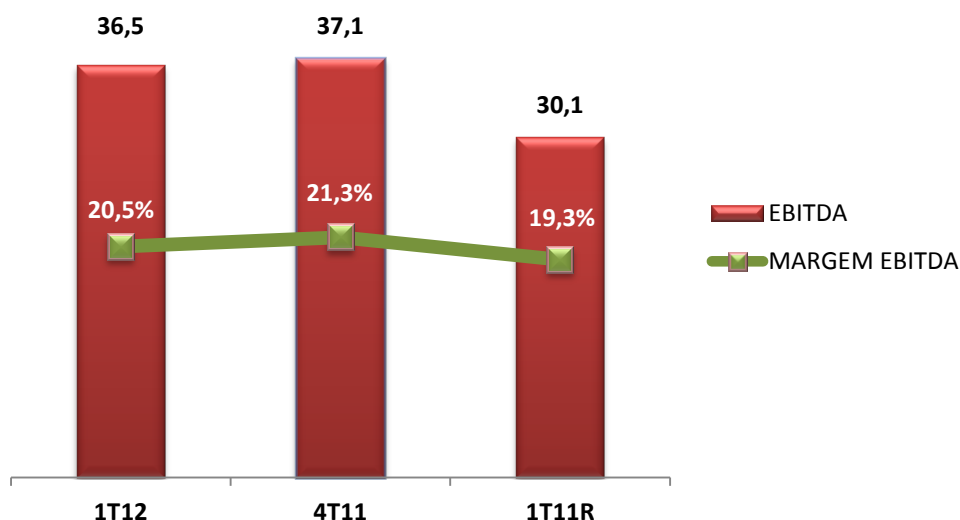
1.5 – Lucro operacional - EBIT

O lucro operacional consolidado, medido pelo conceito EBIT (lucro antes dos juros e impostos), cresceu 30,8%, somando no 1T12 R\$ 29,9 milhões, indicando uma margem operacional de 16,8% (R\$ 22,9 milhões e margem operacional de 14,7% no 1T11^R). O lucro operacional EBIT foi influenciado, principalmente pelo crescimento de 9% no lucro bruto e pela redução de 4,2% no total das despesas operacionais, sobre o 1T11^R.

1.6 – EBITDA e margem EBITDA

A geração de caixa consolidada no 1T12, foi superior em 21,3% medida pelo conceito EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), somando R\$ 36,5 milhões e registrando uma margem EBITDA de 20,5% (R\$ 30,1 milhões e margem EBITDA de 19,3% no 1T11^R).





1.7 – Resultado financeiro

Houve uma despesa financeira líquida no 1T12, que atingiu R\$ 1,9 milhão, ficou 12,8% inferior aos R\$ 2,2 milhões de despesa financeira, líquida apresentada no 1T11^R. Esta redução na despesa financeira líquida decorre, principalmente, do melhor resultado cambial, que gerou uma receita financeira proporcionalmente maior do que o crescimento verificado na despesa financeira.

A Companhia comunicou ao mercado em 03 de abril de 2012, a captação de uma linha internacional de crédito, conforme aprovação de Conselho de Administração em reunião realizada e divulgada em 29 de março de 2012 via Sistema IPE da CVM, a contratação de empréstimo, na modalidade Revolving Line of Credit Facility (Facilidade de Linha de Crédito Rotativa), pela controlada Taurus Holdings, Inc. e suas subsidiárias, no valor de USD 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de dólares norte-americanos), com prazo de 5 (cinco) anos e custos competitivos.

A captação de recursos no exterior está em linha com o Plano de Negócios e o Orçamento de Capital para 2012 da Companhia que objetiva a prospecção de alternativas de empréstimo de capital de giro, junto a instituições financeiras do Brasil e dos Estados Unidos, em prazos e custos mais vantajosos, para fazer frente aos Investimentos (CAPEX), bem como para viabilizar outra meta da Administração - o crescimento dos negócios por aquisições, especialmente nos Estados Unidos, que tem apresentado excelentes oportunidades - que vem sendo analisadas.

Esta operação também faz parte da estratégia de reforçar o processo de internacionalização da Companhia de forma sustentável, bem como de ampliar o acesso ao mercado de capitais global.

1.8 – Lucro líquido

O lucro líquido consolidado do 1T12, ficou 70,4% acima do 1T11, registrando R\$ 12,1 milhões (contra R\$ 7,1 milhões). Este forte acréscimo no lucro líquido consolidado foi motivado, principalmente, pelos seguintes fatores: (a) crescimento na receita tanto do segmento de defesa e segurança, quanto de metalurgia e plásticos; (b) aumento no lucro bruto; (c) redução das despesas operacionais, líquidas; (d) realização de lucros nos estoques consolidados; (e) variação cambial; (f) aumento nas receitas financeiras; e (g) aumento do resultado antes das operações





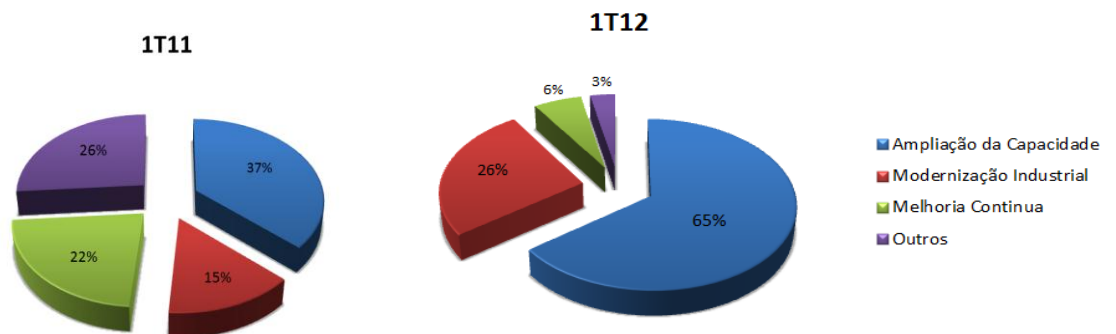
descontinuadas da empresa Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda, que já veio com impacto bem menor em relação ao 4T11 pelas medidas tomadas dada a descontinuidade das operações decidida desde setembro de 2011.

1.9 – Investimentos consolidados

Os investimentos consolidados em imobilizado no 1T12 somaram R\$ 15,8 milhões (R\$ 9,6 milhões no 1T11^R). A depreciação e amortização totalizou R\$ 6,6 milhões no trimestre, contra R\$ 7,2 milhões no 1T11^R.

O Orçamento de Capital da Companhia de R\$ 79 milhões proposto pela Administração para o exercício de 2012, foi aprovado em Assembleia Geral ordinária - AGO de 27 de abril de 2012, contemplando as aquisições previamente anunciadas como a Steelinject no Brasil e a Heritage Manufacturing INC. nos Estados Unidos.

Os gráficos abaixo ilustram os investimentos em imobilizado no 1T12 e no 1T11^R, com a seguinte distribuição:



1.10 – Posição financeira

As disponibilidades e aplicações financeiras somavam R\$ 186,0 milhões em 31 de março de 2012, 15% superiores aos R\$ 162,2 milhões em 31 de dezembro de 2011), sendo compostos por CDBs pós-fixados, remunerados por taxas variáveis de 98 a 103% do CDI, contratados com instituições financeiras de primeira linha.

O endividamento total das empresas Taurus totalizaram em 31 de março de 2012 R\$ 565,9 milhões, 6% acima dos R\$ 533,8 milhões verificados em 31 de dezembro de 2011. Os recursos destinam-se, principalmente, para financiamento: (i) do capital de giro; (ii) dos investimentos na modernização do parque fabril; (iii) financiamento das exportações; e (iv) aquisições.

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo totalizou R\$ 246,7 milhões em 31 de março de 2012, 6% maior que o saldo em 31 de dezembro de 2011, não tendo refletido ainda a captação dos USD 75 milhões, no prazo de 5 anos com custos bastante competitivos pela Taurus International INC. nos Estados Unidos.



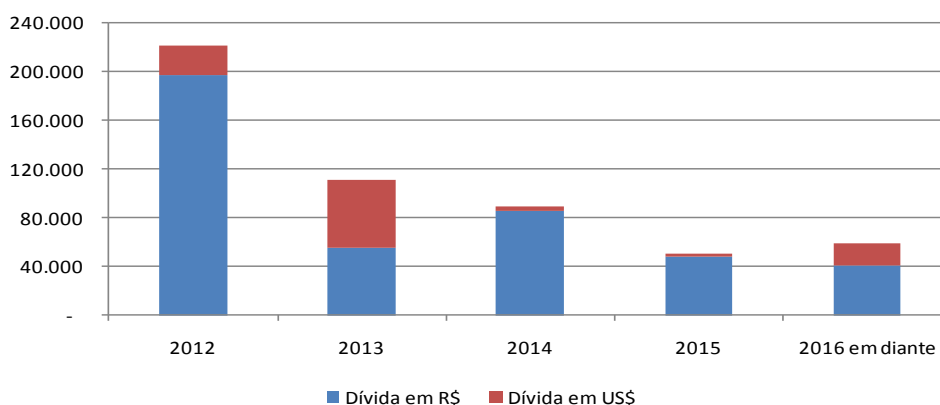


Os recursos captados servirão de fonte de capital de giro para as operações nos EUA, reduzindo a necessidade de prazos concedidos pela controladora no Brasil e para o pagamento da aquisição da HERITAGE pelo valor de USD 10 milhões, tendo sido pagos USD 9 milhões em 30 de abril de 2012, restando USD 1 milhão a ser pago em 30 de abril de 2013.

Estrategicamente, os prazos de pagamento foram alongados a custos menores e mesmo com a pressão pontual de maior endividamento no curto prazo, o endividamento líquido em 31 de março de 2012, só aumentou 2%, atingindo R\$ 379,9 milhões, contra R\$ 371,6 milhões em 31 de dezembro de 2011.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento no ano de 2012, tanto em moeda nacional como em dólares, fazem parte do capital de giro estrutural da Companhia, com linhas renováveis de forma rotineira. Também, inclui o valor das Debêntures de primeira emissão cuja intenção é o resgate antecipado mediante negociação com os detentores destes títulos.

Cronograma de vencimento do endividamento consolidado – Em milhares de reais



A composição financeira apresentada abaixo, que incorpora em seu saldo total a antecipação de créditos imobiliários – CRI e os avais e garantias, mostra o reflexo da reestruturação societária da Companhia ocorrida em julho de 2011. Abaixo, são mostradas as variações no final de março de 2012 em relação ao final de dezembro de 2011 bem como os principais indicadores relacionados:

	Em milhões de R\$		
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>Varição</u>
Endividamento curto prazo	99,0	142,1	44%
Endividamento longo prazo	232,7	246,7	6%
Saques cambiais	39,6	23,9	-40%
Debêntures	125,3	128,0	2%
Antecipação de créditos imobiliários	36,1	34,4	-5%
Derivativos	1,0	-9,2	
Endividamento bruto	<u>532,7</u>	<u>565,9</u>	6%
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	<u>162,2</u>	<u>186</u>	15%
Endividamento líquido	<u>370,5</u>	<u>379,9</u>	2%
EBITDA	130,8	137,2	
Endividamento líquido/EBITDA	2,84x	2,77 x ⁽¹⁾	00,07 x
EBITDA/Despesas financeiras, líquidas	2,75x	2,90 x ⁽¹⁾	+0,15 x





2 – Operações Descontinuadas Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.

Em setembro de 2011, a Administração da Companhia elaborou plano de alienação da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., tendo essa transação com previsão de conclusão nos próximos 12 meses.

Devido à decisão de descontinuidade do investimento, o mesmo foi classificado como “mantido para venda” e contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico IFRS 5 e CPC 31 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas.

O resultado consolidado das operações descontinuadas incluídos na demonstração de resultados do exercício de 2011, está apresentado a seguir.

Prejuízo do exercício das operações descontinuadas ⁽¹⁾	31/03/2012	31/03/2011
Receitas	10.347	8.212
Despesas	-15.513	-13.427
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	-5.166	-5.215

(1) Contempla as eliminações das operações realizadas entre a Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. com as demais empresas da Companhia.

A Companhia continua em negociação com potencial comprador já identificado no sentido de chegar a um acordo quanto aos termos gerais para a concretização da venda. A Companhia está também em processo de avaliação sobre a forma da operação com objetivo de satisfazer às demandas de ambas as partes, incluindo a otimização da estrutura societária e dos custos tributários durante e após a efetivação do negócio. A Administração não espera incorrer em perdas adicionais relevantes com esta operação.

3 – Mercado de capitais Desempenho das ações Forjas Taurus S.A. - Bovespa

As ações da Companhia são listadas na Bovespa desde março de 1982. Em 07 de julho de 2011 a Companhia aderiu ao Nível 2 da BM&FBovespa com seu Estatuto Social integralmente reformado e consolidado contemplando a adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa previstas para o Nível 2.

Em função da reestruturação societária ocorrida em julho de 2011, que implicou em aumento de capital, seguido de desdobramento e grupamento, a quantidade de ações da Companhia passou para 141.412.617 ações em 31 de dezembro de 2011, passando a ser composto de 47.137.539 ações ordinárias, representativas de 33,3% do capital total e 94.275.078 ações preferenciais, dos 66,7% restantes, não tendo alterado a sua composição de capital no encerramento do 1º trimestre em 31 de março de 2012.

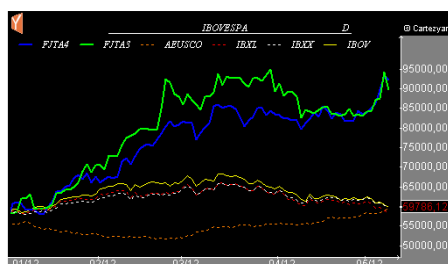
A tabela a seguir mostra a evolução recente dos principais aspectos relacionados à liquidez, tais como número de negócios, volume financeiro e quantidade de ações negociadas, bem como o valor de mercado, baseadas em algumas informações sobre as ações na BM&FBovespa,





mostrando claramente o positivo aumento na liquidez e a valorização das ações da Taurus ao longo de 2012, ficando acima inclusive do índice Ibovespa:

	Méd. mensal Dez/11	Méd. Acum. 2012 Jan/Mai/12	Méd. Acum. 2012 Dez/11	Méd. Acum. 2011 Jaz/Dez/11	Méd. Acum. 2012 Méd. Acum. 2011	Média 01 a 09/Mai/12	Média 01 a 09/Mai/11	Δ YoY
Ação FJTA3 - 47.137.539 ações								
Fechamento - R\$ ação	1,49	2,30	54%	2,19	5%	2,37	3,24	-27%
Negócios - Qte.	30.274	16.257	-46%	33.369	-51%	8.600	2.089	312%
Negócios - Volume R\$	49.231	36.069	-27%	67.909	-47%	20.933	9.352	124%
Ação FJTA4 - 94.275.078 ações								
Fechamento - R\$ ação	1,45	2,07	42%	2,20	-6%	2,28	2,31	-2%
Negócios - Qte.	164.926	293.754	78%	167.176	76%	535.817	64.844	726%
Negócios - Volume R\$	241.386	613.849	154%	378.049	62%	1.224.520	205.587	496%
Valor de mercado FTSA - R\$ mil								
141.412.617 ações	207.256	303.304	46%	310.697	-2%	326.113	370.553	-12%
Ibovespa								
	57.664	40.974	-29%	40.727	1%	61.220	63.411	-3%



FJTA3							
Período	Max	Min	Méd Fec.	Var. Med Diária	Neg. Média	Volume Médio	Qtt. Média
jan/12	2,00	1,50	1,71	1,12	11,55	17.153	10.395
fev/12	2,52	1,85	2,15	1,35	16,71	58.991	29.800
mar/12	2,56	2,20	2,44	0,11	12,38	32.486	13.452
abr/12	2,46	2,09	2,28	(0,28)	9,60	23.983	10.265
mai/12	2,54	2,25	2,37	1,36	19,17	20.933	8.600

FJTA4							
Período	Max	Min	Méd Fec.	Var. Med Diária	Neg. Média	Volume Médio	Qtt. Média
jan/12	1,64	1,57	1,61	0,86	112	332.742	205.243
fev/12	1,93	1,87	1,90	0,96	146	643.889	335.047
mar/12	2,17	2,09	2,13	0,17	205	636.767	296.614
abr/12	2,16	2,09	2,13	0,01	93	414.260	194.055
mai/12	2,43	2,25	2,28	1,65	147	1.224.520	535.817

4 – Eventos Subsequentes

4.1. Contratação de nova Auditoria Externa

A contar de abril de 2012, a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. foi contratada pela Companhia, para os serviços de auditoria externa independente, em cumprimento ao rodízio obrigatório, de acordo com a Instrução CVM 509/11, e com a deliberação em Reunião do Conselho de Administração datado de 17 de abril de 2012.

4.2. Captação de linha de crédito internacional

Comunicado ao Mercado de 03 de abril de 2012, da contratação de empréstimo, na modalidade *Revolving Line of Credit Facility (Facilidade de Linha de Crédito Rotativa)*, pela controlada Taurus Holdings, Inc. e suas subsidiárias, no valor de USD 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de dólares norte-americanos), com prazo de 5 (cinco) anos e custos competitivos.

4.3. Aquisição da Heritage Manufacturing INC. (“HERITAGE”)

Em reunião realizada em 30 de abril de 2012, o Conselho de Administração deliberou por unanimidade, a aquisição por parte de Taurus Holdings, Inc. (“TH”), sociedade controlada por esta Companhia, sediada na cidade de Miami, Estado da Florida, USA, de uma empresa norte-americana, denominada Heritage Manufacturing, Inc. (“HERITAGE”), igualmente sediada na cidade de Miami, Estado da Florida, autorizando a Diretoria Executiva da TH a realizar os atos necessários para concretizar a compra da HERITAGE.

A operação foi recomendada pela Diretoria da TH e pela Diretoria desta Companhia fundamentada na análise de que nos últimos anos o mercado americano permanece estável na venda de armas e que a aquisição de empresas do segmento de armas propiciará crescimento e aumento do market share, passando a atuar também em nichos de mercado. Além disso, a





HERITAGE passou por uma Due Dilligence, efetuada por Berkowitz Dick Pollack & Brandt, sem que fossem encontradas diferenças nos balanços previamente apresentados.

Em 02 de maio de 2012 a Companhia divulgou Fato relevante anunciando aos acionistas e ao mercado em geral, a aquisição da HERITAGE de Opa Locka, Florida, uma empresa que orgulhosamente produz uma lenda americana, o revólver Single Action, pelo valor de US\$ 10,000,000.00 (Dez milhões de Dólares Americanos), a ser pago em duas parcelas: US\$ 9,000,000.00 em 30-04-2012 e US\$ 1,000,000.00 até 30-04-2013.

O valor do investimento já foi previsto no Orçamento de Capital de 2012, recentemente aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2012. O recurso para essa aquisição será oriundo da contratação de uma linha de crédito internacional pela subsidiária da Taurus nos EUA, com prazo de 5 anos e custos competitivos, conforme Comunicado ao Mercado informado em 03 de abril de 2012.

A Heritage Manufacturing foi fundada em 1992 por Jay Bernkrant e sua esposa, Maria Diaz, e suas armas de fogo foram rapidamente reconhecidas por sua notável precisão, qualidade e valor. Com a combinação do aclamado Rough Rider 22LR e revólver Magnum 22, esta aquisição é um grande complemento aos nossos produtos Taurus e Rossi e um ajuste perfeito com nossa estratégia de crescimento por aquisição e parcerias com empresas que compartilham nossa competência de oferecer armas de fogo a preços acessíveis para todos os atiradores.

A Taurus continua a investir nos esportes de tiro e a HERITAGE traz acessibilidade para qualquer pessoa, além do fato, que esses produtos irão manter nossos clientes de caça, plinking (tiro ao alvo informal) e cowboy- action shooting (prática de tiro em alvos) e diversão em família.

Em 03 de maio de 2012, a Companhia divulgou um Comunicado ao Mercado em resposta ao Ofício BM&FBovespa GAE/CREM 2065 de 02-05-12, com cópia para a CVM, informando que a aquisição da HERITAGE não foi aprovada em Assembleia Geral pelos acionistas da Companhia e, considerando o exposto a seguir, entendia que a ratificação da referida Aquisição era desnecessária à luz do disposto no Artigo 256 da Lei das S.A., uma vez que:

(1) em atendimento ao critério “investimento relevante”:

(i) a Taurus Holdings, Inc. (“TH”), sociedade cujo capital social é integralmente detido pela Companhia, sediada na Cidade de Miami, Estado da Florida, USA, adquiriu, em 30.04.2012, 100 (cem) ações, representativas de 100% do capital social da HERITAGE, pelo valor de US\$10.000.000,00 (dez milhões de dólares americanos) ou, aproximadamente, R\$19.000.000,00 (dezenove milhões de reais);

(ii) em 31.12.2011, data de encerramento do último exercício social da Companhia precedente a esta Aquisição, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$325.200.000,00 (trezentos e vinte e cinco milhões e duzentos mil reais); e

(iii) o investimento indireto da Companhia na HERITAGE representa, portanto, 5,9% do patrimônio líquido da Companhia para o exercício social encerrado em 31.12.2011 e, dessa forma, não se caracteriza como relevante, nos termos do Parágrafo Único do Artigo 247 da Lei das S.A.

(2) o preço da Aquisição da HERITAGE, de US\$100.000,00 (cem mil dólares americanos) por ação, não ultrapassa 1,5 vezes (uma vez e meia) o maior dos 3 (três) valores de que trata o Inciso II do Caput do Artigo 256 da Lei das S.A., considerando que:

(i) não se aplica o parâmetro de cotação média das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado da sociedade adquirida, durante os 90 (noventa) dias anteriores à data da contratação, considerando que a HERITAGE era e é uma sociedade fechada e, portanto, sem cotação em mercado bursátil;





(ii) o valor de 15 (quinze) vezes o lucro líquido anual por ação da HERITAGE é de US\$261.825,00 (duzentos e sessenta e um mil, oitocentos e vinte e cinco dólares americanos), considerando a média de lucro líquido anual por ação da HERITAGE referente aos exercícios sociais findos em 31.12.2011 e 31.12.2010, tendo em vista que os valores unitários do lucro líquido anual por ação de tais exercícios foram, respectivamente, de US\$22.060,00 (vinte e dois mil e sessenta dólares americanos) e de US\$12.850,00 (doze mil, oitocentos e cinquenta dólares americanos); e

(iii) o laudo de avaliação do patrimônio líquido a mercado da HERITAGE não foi contratado, considerando que o comando constante do Inciso II do Artigo 256 da Lei das S.A. fixa um teto, a saber, não ultrapassar uma vez e meia “o maior dos 3 (três) valores”, de forma que a definição do valor de patrimônio líquido a mercado será indiferente para a conclusão acerca da desnecessidade de realizar Assembleia Geral para ratificação da Aquisição.

A respeito do critério estabelecido no Inciso II do Caput do Artigo 256 da Lei das S.A., ressaltamos, por fim, que o preço de aquisição das ações de emissão da HERITAGE (US\$100.000,00 por ação) não poderia ser (e não é) superior a US\$392.737,50 por ação (valor este que representa uma vez e meia o valor de quinze vezes o lucro líquido anual por ação da HERITAGE, conforme Artigo 256, II, “C” da Lei das S.A.). Dessa forma, ainda que fosse apurado o valor de patrimônio líquido a mercado da HERITAGE, conforme Artigo 256, II, “B” da Lei das S.A., não haveria qualquer efeito prático, tendo em vista que: sendo este valor maior do que o valor de lucro líquido anual por ação, o limite previsto no referido Inciso II apenas aumentaria; e, sendo este valor menor, o valor a ser utilizado continuaria sendo o do lucro líquido anual por ação (por ser o maior dos valores).

5 – Guidance 2012

Com base nas projeções de crescimento para os dois segmentos principais de negócios definidos pela Companhia nas áreas de **Defesa e Segurança e Metalurgia e Plásticos**, não houve mudança até a presente data em relação às estimativas dadas no final do exercício de 2011, exceto, pela aquisição no exterior anunciada em 02 de maio de 2012 como evento subsequente, que reforça e sustenta o guidance dado anteriormente para 2012:

Receita Líquida consolidada deverá ser superior a R\$ 700 milhões, reforçada com a contribuição que a HERITAGE trará à controlada em Miami, Florida, conforme detalhado abaixo, nos principais reflexos nos negócios da Companhia;

EBITDA deverá ficar acima de R\$ 150 milhões face premissas de crescimento de receita e pelas aquisições realizadas até agora;

Investimentos (CAPEX) ficarão em torno de R\$ 79 milhões incluindo as operações nos EUA e contemplando as aquisições já efetuadas em 2012;

Continuaremos com a estratégia de crescimento, analisando oportunidades de aquisições que poderão surgir ao longo do ano; e

Os principais reflexos da aquisição da HERITAGE sobre os negócios da Companhia serão:

- ✓ Ampliação do leque de produtos e do portfólio de marcas da Companhia, considerando as já existentes com a marca Taurus e Rossi, em um nicho de mercado que ainda não explorava nos EUA, combinando qualidade e





acessibilidade de consumo, viabilizando ganhos de fatia de mercado no segmento de esporte de tiro;

- ✓ A Heritage atua com uma linha de produtos criados a partir das tradições americanas das montanhas do Velho Oeste, denominadas Rough Rider, que inspirou os modelos e as marcas dos revólveres de ação simples (Single Action); de calibre 22, além da linha de acessórios; produtos ideais para colecionadores, caçadores, hobby e plinking (prática de tiro ao alvo) ou prática de ação de tiro dos cowboys (Cowboys Action-Shooting);
- ✓ Foco cada vez maior na ampliação do mercado norte-americano, que hoje é responsável por cerca de 70% das vendas no segmento de armas da Companhia;
- ✓ Ampliação da capacidade instalada atual nos EUA, com planos de ampliar a capacidade de produção da Heritage em 50% para os próximos 3 anos;
- ✓ As linhas de produção da Heritage serão transferidas para a fábrica atual da Taurus em Miami, Florida e ganhos de sinergia e redução de custos poderão ser obtidos com maior facilidade;
- ✓ O investimento na aquisição representa menos de 10% do patrimônio líquido da controladora indireta e portanto, não é uma aquisição considerada relevante de acordo com a legislação brasileira, conforme já explicado no Comunicado ao Mercado divulgado em 03 de maio de 2012, em resposta ao Ofício GAE/CREM 2065/12;
- ✓ A Heritage passará a ser subsidiária integral da controlada Taurus International INC, empresa não listada, cujo resultado será consolidado na controladora Forjas Taurus S.A., sediada no Brasil e listada no Nível 2 da BM&FBovespa, contribuindo marginalmente para o aumento do resultado e da rentabilidade;
- ✓ A receita líquida da Heritage representa mais de 5% da receita líquida consolidada obtida nos EUA, pela Taurus International INC, que foi da ordem de US\$ 180,5 milhões no exercício de 2011;
- ✓ A aquisição contribuirá para um crescimento ainda maior da Taurus no mercado norte-americano (EUA, Canadá e México), uma vez que a estimativa de aumento de 10% da receita líquida em 2012 para estes mercados, não contemplava as atividades operacionais da Heritage; e
- ✓ O recurso para essa aquisição já era previsto e será oriundo da contratação de uma linha de crédito internacional pela subsidiária da Taurus nos EUA, com prazo de 5 anos e custos competitivos, conforme Comunicado ao Mercado informado em 03 de abril de 2012.

